



**SUBSÍDIO 8M**

# **DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES**

**PELA VIDA DAS  
COMPANHEIRAS E CONTRA  
TODAS AS FORMAS DE  
VIOLÊNCIA**



**CAMPANHA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO  
AOS CICLOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**



# APRESENTAÇÃO



**Queridas jovens. Queridos jovens. Queridas assessoras e assessores da Pastoral da Juventude!**

**Saudações,**

Mais um 8 de Março se aproxima e como Pastoral da Juventude com a bandeira erguida pela vida das companheiras, por meio da Campanha Nacional de Enfrentamento aos Ciclos de violência Contra a Mulher, nos colocamos em constante luta pelo fim de todas as formas de opressão, seja ela capitalista, racista e sexista que nos violentam e matam. Unidas e unidos queremos fazer desse Dia Internacional da Mulher um ressoar ainda mais forte dos gritos que saem dessa Galiléia: **QUEREMOS VIDA E QUEREMOS VIVÊ-LA PLENAMENTE.**



Que esse 8 de março seja um dia marcante na nossa agenda de luta e resistência em nossas bases, que possamos reafirmar também o grito por democracia e garantia de direitos. Lembrando que, principalmente, as mulheres pobres, negras, periféricas, mulheres rurais e indígenas são as que mais têm sofrido e sentido os efeitos cruéis dos desmontes das políticas públicas.

Com esse material queremos dar um apoio aos grupos de jovens para preparar e dinamizar seus encontros neste fim de semana ou até mesmo em outros momentos que queiram trabalhar a temática. Fazendo memória de mulheres que marcam nossa caminhada, trazendo a Campanha Nacional da PJ como um compromisso a ser assumido pelo grupo e levantando a reflexão e debate, a partir da Campanha da Fraternidade deste ano, sobre como temos cuidado da vida.

Sigamos caminhando em sintonia e unidade na defesa da vida das mulheres,

Referência no GT Regional da Campanha:  
**Anna Clara Chaar** (Paróquia São Sebastião)  
**Alcineia Galdino** (Paróquia Santa Cruz)

Referência no GT Central da Campanha:  
**Krisla Ripardo** (Coordenação Diocesana da PJ)

**PELA VIDA DAS COMPANHEIRAS!**



## AMBIENTAÇÃO

Fazer tarjetas/cartazes com dados de violência contra as mulheres. Tecidos em tons de lilás e rosa. Fotos de mulheres de referência da nossa caminhada. Bíblia em destaque. Imagem de Nossa Senhora. Cartazes com frases de empoderamento feminino.



- Folha A4.
- Cartolinas.
- Pincéis
- Balões
- Fita durex.
- Canetas.
- Caixinha de som.
- Cartaz da CF 2020.

## MATERIAIS

## ACOLHIDA

- Acolhida feita por mulheres: recepciona quem chega com um abraço caloroso dizendo: **"Sou filha da dor, da fé, da vida e da força. Sou fruto da resistência do amor perante o mar de violência."**
- Enquanto todas e todos chegam toca-se ao fundo a música: **Ela encanta (Marina Peralta)**
- Após a chegada de todas e todos, ouvir juntos a música.



## INTRODUÇÃO

### O QUE É 8M?

Mais que um dia para dar flores e fazer homenagens às mulheres, o 8 de março é sinônimo de luta e resistência. Diferente das outras datas comemorativas, esta não foi criada pelo comércio. A ideia de criar o Dia da Mulher surgiu entre o final do século XIX e o início do século XX nos Estados Unidos e na Europa, no contexto das lutas feministas por melhores condições de vida e trabalho, e pelo direito de voto.



**"O 8 de março deve ser visto como momento de mobilização para a conquista de direitos e para discutir as discriminações e violências morais, físicas e sexuais ainda sofridas pelas mulheres, impedindo que retrocessos ameacem o que já foi alcançado em diversos países".** Maria Célia Orlato Selem (mestre em Estudos Feministas pela Universidade de Brasília e doutoranda em História Cultural pela Universidade de Campinas - Unicamp).



## MOBILIZAÇÃO DA PJ NO CONTEXTO 8M:

Desde o lançamento da Campanha Nacional de Enfrentamento aos Ciclos de Violência contra Mulher, em 2018, a Pastoral da Juventude tem discutido, levantado debates e lutado pela erradicação de todas as formas de violência, opressão e desigualdade de gênero. Nossa luta é pela vida das companheiras e, nesse contexto, assumimos também essa data que há muitos anos é compromisso da PJ por todo o Brasil, mas em especial, com a Campanha queremos dar mais voz e força a data em nossas bases.

- É essencial que entendamos o 8M como compromisso com a luta em favor da justiça social, passando necessariamente por relações de gênero mais igualitárias, onde as mulheres possam decidir com autonomia sobre suas vidas e seus corpos, livres de toda violência, principalmente as de natureza racista, sexista, classista e de orientação sexual.



- É importante que nos informemos sobre e que denunciemos todas as formas de violência patriarcal e machista que atingem as mulheres todos os dias, ferindo seus corpos, desgastando sua saúde emocional e deixando-as com marcas permanentes. Violência física, psicológica, sexual, moral, patrimonial...

- Como jovens da Pastoral da Juventude assumimos também lutar pela garantia de direitos, a Luz do Evangelho. Entendemos que quando os Direitos Sociais Básicos como saúde, educação, previdência, moradia, assistência social são destruídos, a vida das companheiras, sobretudo, mulheres negras, periféricas, mulheres em zona rural e mulheres indígenas, torna-se ainda mais precária e vulnerável. Em um contexto social machista em que as mulheres acumulam a maior parte do trabalho com o cuidado da família, um posto de saúde, escolas e creches fechados impõem ainda mais limites à vida dessas mulheres.



## RECORDAÇÃO DA VIDA

- **Deixar em evidência os nomes dessas mulheres escritos em cartazes ou folhas A4**

Ao pensar na importância das mulheres na vida de Cristo e da criação, nos damos conta de muitas: Como **Eva**, que é imagem e semelhança de Deus desde a criação. **Agar**, mulher negra, escrava e estrangeira, que na busca por justiça, conversa e enxerga Deus. A rainha **Ester**, autoridade, que deseja vida plena para seu povo e arrisca a sua própria vida ao denunciar as opressões da época. **Judite**, que seu exemplo de fé mostra que, depois de vencer o opressor, o povo pode organizar uma sociedade onde exista liberdade e partilha. **Débora**, profetiza que Deus escolheu para revelar a vontade Dele à vida do Povo. **Jael**, fez cumprir a profecia de **Débora** que o povo seria salvo pelas mãos de uma mulher.

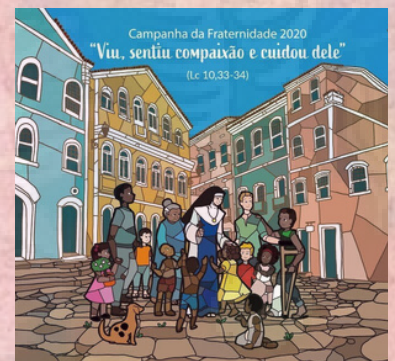


**Rute**, que através de sua solidariedade na resistência e na luta, mostra que os povos constroem a história e o mundo novo. A jovem **Maria de Nazaré**, pobre camponesa, que em meio a um contexto patriarcal, dá seu sim como sinal de esperança e vida a terra. **Maria Madalena** que, como apóstola de Cristo, foi a primeira testemunha da Ressurreição e anunciadora da Boa Nova ao reino. **Marta e Maria**, as mulheres de Betânia, que foram casa de acolhida e amizade para Jesus Cristo...



- Levando em conta nossa realidade, quem são essas mulheres em nossa sociedade? Como são minhas relações com essas mulheres? Como que nossa sede pelo reino de libertação nos aproxima para defesa da vida das mulheres? (Tempo para partilha)

- E no contexto da CF 2020, que traz como tema "Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso" e iluminado pelo lema "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele" (Lc 10,33-34), como temos cuidado da vida de nossas mulheres? (Tempo para partilha)



Somos muitas, somos plurais, temos vários rostos, cores, sotaques, sorrisos. Somos **Franciscas**, que resistem às forças colonizadoras e veem seu povo serem assassinados nas mãos dos latifundiários. **Gabrielas**, que cada vez mais estão se inserindo nas universidades, no mercado de trabalho. **Ritas**, que diariamente vem fazendo as pazes com o próprio corpo, se libertando de padrões estéticos e da ditadura da beleza...Somos **negras, pobres, LGBTQI+, idosas, jovens, com deficiência, quilombolas, religiosas, ciganas, camponesas, periféricas, em situação de rua, migrantes, refugiadas, sem-terra, ribeirinhas...**

- **Música: Triste, Louca ou Má. (Francisco, el hombre)**

## PARA DIALOGAR



Fazer tarjetas com os dados abaixo e espalhar pela sala. Colar um pedaço de fita durex na boca de cada uma como uma mordança e pedir para eles andem pelo espaço e tentem ler as estatísticas de violência sem tirar a fita.

- O Acre foi o estado com a maior taxa de feminicídio do país em 2018.
- Somente em 2017, o Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) recebeu 26.835 registros de estupros em todo o país, o que equivale a 73 estupros registrados a cada dia daquele ano. Destes, 89% tiveram mulheres como vítimas, com o maior percentual no Acre (99%).
- Em 2018 e 2019 o Acre apareceu entre os estados brasileiros mais violentos para as mulheres, com a maior taxa de homicídio de mulheres e feminicídio do país, com 7 mortes a cada 100 mil mulheres



## A MULHER VAI SAIR DE DENTRO DE CADA UM!

- ACRE 2018: 35 homicídios dolosos de mulheres e 14 feminicídios.
- ACRE 2019: 31 homicídios dolosos de mulheres e 11 feminicídios.
- No Acre, mulher leva 18 facadas do ex que não aceitou fim de relacionamento.
- Em Rio Branco, a vendedora Keyla Viviane dos Santos, de 29 anos é morta a facadas pelo ex-marido, em frente à loja em que trabalhava.
- Guiomar Rodrigues, de 34 anos, foi achada morta com corda enrolada no pescoço em uma área de mata no Ramal do Sinteac, em Rio Branco.
- Maria José Silva dos Santos, de 23 anos, foi morta a facadas pelo companheiro, na frente dos dois filhos menores de idade no apartamento onde morava, no bairro Conquista, em Rio Branco.
- Jovem é decapitada pelo ex-namorado em Rio Branco no Acre. Criminoso ainda abandonou a cabeça da vítima na porta da casa da mãe dela.

### - **Música: Dentro de cada um. (Elza Soares)**

- Perguntar se conseguiram escutar ou entender o que todos tentavam ler.

- **Finalizar falando que a violência em todas as suas formas silencia as mulheres de uma forma muito cruel, nos deixa sem ação, e por muitas vezes sem saber como se desvencilhar da mesma.**

- Pedir então para que todos levantem e façam esse movimento de leitura dos dados em silêncio. Enquanto novamente a música toca.



## DINÂMICA



Espalhar balões pela sala, pedir que os participantes caminhem pelo o espaço e escolham um balão para si. Quando todos estiverem escolhido o seu, inicia-se a leitura de situações de violência contra a mulher e a cada relato os participantes que se identificarem por terem vivido ou visto alguma dessas situações estouram o seu balão finalizando com a frase **"nenhuma a menos"**, podem buscar outro balão caso queiram continuar.

### - **Música: canto da mulher latino americana**

#### **Sugestão de Frases:**

- Já te disseram ou você já presenciou uma situação em que dizem: "Mulher tem que se dar ao respeito." Ou "Mas qual roupa você estava usando?"
- Tem parentes ou vizinhas que já sofreram violência doméstica?
- Você já viu algum amigo sendo machista e ficou calada(o)?
- Já duvidou, ou duvidaram da sua capacidade para alguma coisa por ser mulher?
- Presenciou na escola ou faculdade situações de alunas sofrendo assédio?
- Tem ou teve uma amiga que sofreu pressão psicológica do namorado/marido?



**Objetivo:** Constatar que essas histórias e vivências estão no nosso cotidiano e que já não podemos mais permitir e nem silenciar diante disso, pois são situações que geram ciclos de morte. (Dinâmica retirada do Subsídio "A superação da violência e o protagonismo juvenil das mulheres")



## ILUMINAÇÃO BIBLÍCA

**- Música: Deus vos salve, Deus!**

Deus vos salve, Deus! (2x)

Deus salve as mulheres onde mora  
Deus! Vos salve, Deus.

**- João 10, 7-10**



## PARA AJUDAR NA REFLEXÃO

**"Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância"**

Segundo os evangelhos Jesus usou as seguintes palavras: "vida em abundância" e "vida em plenitude". Em uma reflexão pastoral podemos compreender que Jesus é o senhor da Vida, Ele é a vida em abundância, tudo que Ele fala, faz, pensa gera vida para aqueles que o seguem. Jesus ensina que a vida deve ser plena a partir da existência do ser. Quando Ele manifesta as palavras de "vida em abundância" e "vida plena" revela que o ser humano é integral. Resumido, a Vida é SAGRADA, é um direito inalienável.

No programa de "vida plena" que Jesus apresenta com palavras e obras de compaixão nenhuma pessoa fica de fora. Todos somos chamados a ajudar com que a vida seja abundante para muitos irmãos e irmãs que vivem na miséria, na pobreza, nas periferias existenciais, nas periferias sociais e econômicas. Não podemos ver nossos irmãos sofrendo e não ajudá-los, não podemos ser indiferentes com aqueles que sofrem. Se somos seguidores e seguidoras de Jesus então nunca podemos favorecer aos projetos que geram morte. Além de trazer vida, Ele, Jesus Cristo é a própria VIDA. **(Diácono Antonio Crispim - Diocese de Rio Branco)**





## COMPROMISSO

Em duas cartolinas distintas colocar as seguintes perguntas:

- O que podemos fazer para romper com esses ciclos de violência contra as mulheres?
- Qual o compromisso do nosso grupo de jovens diante dessa realidade?

Abrir para o debate, listar as propostas no cartaz e reafirmar o compromisso assumido pelo grupo.



## ORAÇÃO FINAL

Ao final de cada prece a resposta será:

- **Senhor, dai-nos vida, e vida em abundância.**

- Ó Deus de amor, que por meio de Jesus Cristo viveu a radicalidade da opção pela vida em abundância para todas e todos, desperta em nós o desejo de viver e dar vida à formas de superação aos ciclos de violência contra a mulher. Rezemos: **Senhor, dai-nos vida, e vida em abundância.**

- Pai e mãe de bondade, desafie-nos a ter atitudes concretas que buscam de fato uma nova civilização e levem à reflexão aqueles que nos afastam do reino. Rezemos: Ó Deus da vida, fortifica todas as mulheres, nossas lutas, nossas conquistas, nossa fé e nossos gritos que saem deste chão e clamam libertação. Rezemos: **Senhor, dai-nos vida, e vida em abundância.**

Pedir para que cada um/a expresse com uma palavra ou frase o que leva da vivência desse encontro...

**Lembrar as palavras do Papa Francisco: "Qualquer violência infligida às mulheres é uma profanação a Deus, nascido de uma mulher. Do corpo de uma mulher veio a salvação para a humanidade: da forma como tratamos o corpo da mulher entendemos o nosso nível de humanidade."** Rezar uma Ave-Maria...



## SAIDEIRA

- **Ciranda:**

"Vamos dar as mãos, erguer as bandeiras.  
Vamos cirandar em defesa da vida das  
companheiras(bis)."



## ANEXOS

### ELA ENCANTA (Marina Peralta)

Ela encanta, bem desse jeito, jeito bem feito  
Feito do feito que ela bem quis. E balança, vem  
no gingado, estilo bolada. Acalma, bagunça.

Ela foi chegando devagar, veio já tirando todo o  
ar. Desmistificando tudo o que o povo insiste em  
falar. E a sua roupa ela escolheu, não pediu pra  
você nem pra eu. Porque ela entendeu que ela  
mesma manda nesse corpo que é seu.

Logo de início quero falar do respeito. Essa mina  
do seu lado é mais que bunda e peito. Fugir desse  
assunto, meu mano, é uma vergonha. Ou cê tá  
achando que nasceu de uma cegonha?

Fica bem aqui, que eu vou te falar, Frida já se foi,  
mas pediu pra representar. E só pra constar, na  
minha rima vou lembrar, Você é linda do seu jeito  
e até quando acaba de acordar!

O sol raiou, e toda essa guerra entre o povo não  
parou. Seu nome é Betânia, sua mãe é Dona Flor.  
E referencial de pai só tem o seu avô.

Só que seu corre é todo dia, sua luta é mais que  
grito. Não dá asa pro fuxico nem procura homem  
rico. Um dia não votava, também não estudava.  
De casa ela saiu, pra rua foi armada.

Armada de ousadia, o medo escondia. Homem  
privilegiado mais sistema, oprimia. Um salve vai  
pras mina que na luta botam fé.  
Lugar de mulher é onde ela quiser!  
Lugar de mulher.

No rap quebra a banca. No samba tira onda.  
Reggaera fica a pampa. No funk é que manda.  
Acalma, bagunça, se mostra bem como escolheu



### TRISTE, LOUCA OU MÁ (Francisco, el hombre)

Triste, louca ou má, será qualificada ela quem  
recusar, seguir receita tal a receita cultural, do  
marido, da família, cuida, cuida da rotina.

Só mesmo rejeita bem conhecida receita. Quem,  
não sem dores, aceita que tudo deve mudar.

**Que um homem não te define, sua casa não te  
define, sua carne não te define. Você é seu  
próprio lar (2x)**

Ela desatinou, desatou nós, vai viver só  
Ela desatinou, desatou nós, vai viver só

Eu não me vejo na palavra fêmea: Alvo de caça,  
conformada vítima. Prefiro queimar o mapa, traçar  
de novo a estrada, ver cores nas cinzas e a vida  
reinventar.

**E um homem não me define, minha casa não me  
define, minha carne não me define. Eu sou meu  
próprio lar (2x)**

Ela desatinou, desatou nós, vai viver só  
Ela desatinou, desatou nós, vai viver só

### DENTRO DE CADA UM (Elza Soares)

A mulher de dentro de cada um não quer mais  
silêncio. A mulher de dentro de mim cansou de  
pretexto. A mulher de dentro de casa fugiu do seu  
texto.

**E vai sair de dentro de cada um  
A mulher vai sair  
E vai sair de dentro de quem for  
A mulher é você**

De dentro da cara a tapa de quem já levou  
porrada na vida. De dentro da mala do cara que  
te esquitejou, te encheu de ferida. Daquela  
menina acuada que tanto sofreu e morreu sem  
guarda. Daquele menino magoado que não  
alcançou a porta da saída. **(Refrão)**

A mulher de dentro de cada um não quer mais  
incesto. A mulher de dentro de mim já cansou  
desse tempo. A mulher de dentro da jaula prendeu  
seu carrasco. **(Refrão)**

De dentro do carro do moço que te maltratou e  
pensou que era fácil. De dentro da ala das loucas  
vendendo saúde a troco de nada. Daquela  
mocinha suada que vendeu o corpo pra ter outra  
chance. Daquele mocinho matado jogado num  
canto por ser diferente. **(Refrão)**



## ANEXOS

### CANTO DA MULHER LANINO-AMERICANA (Pe. Zezinho)

**Descreve do jeito que bem entender. Descreve seu moço, porém não te esqueças de acrescentar, que eu também sei amar, que eu também sei sonhar, que meu nome é mulher.**

Descreve meus olhos, meu corpo, meu porte. Me diz que sou forte, que sou como a flor. Nos teus preconceitos de mil frases feitas. Diz que sou perfeita e sou feita de amor.

Descreve a beleza da pele morena. Me chama de loira, selvagem, serena. Nos teus preconceitos de mil frases feitas. Diz que sou perfeita e sou feita de mel.

**Descreve do jeito que bem entender. Descreve seu moço, porém não te esqueças de acrescentar, que eu também sei sonhar, que eu também sei lutar, que meu nome é mulher.**

Descreve a tristeza que tenho nos olhos. Comenta a malícia que tenho no andar. Nos teus preconceitos de mil frases feitas. Diz que sou perfeita na hora de amar.

Descreve as angústias da fome e do medo. Descreve o segredo que eu guardo pra mim. Nos teus preconceitos de mil frases feitas. Diz que sou perfeita, qual puro jasmim.

**Descreve do jeito que bem entender. Descreve seu moço, porém não te esqueças de acrescentar, que eu também sei amar, que eu também sei lutar, que meu nome é mulher.**

Descreve também a tristeza que sinto. Confesso não e minto que choro de dor. Tristeza de ver humilhado meu homem, meus filhos com fome, meu lar sem amor.

Descreve, seu moço, a mulher descontente. De ser objeto do macho e senhor. Descreve este sonho que levo na mente. De ser companheira no amor e na dor.

**Descreve do jeito que bem entender. Descreve seu moço, porém não te esqueças de acrescentar, que eu também sei amar, que eu também sei lutar, que meu nome é mulher.**

